

Foto: Paulo R. Machado

concerto nº 202 - temporada 1986

ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DO LITORAL

Regente: Lutero Rodrigues

*A Sra. Ina
Celia, com a
melhor das impressões
por tudo que nem se senti
mos. A Sra. é ainda mais
que aquela pessoa especial
Foi um grande prazer
trabalharmos juntos.
Obr
Lutero*



ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DO LITORAL

PROGRAMA I

1.^a PARTE

- W.A. MOZART (1756-1791) "SINFONIA N.º 36 em DÓ MAIOR"**
(Linz), K.V. 425
- Adagio. Allegro spiritoso
 - Poco adagio
 - Menuetto
 - Finale - Presto

2.^a PARTE

- J. BRAHMS (1833-1897) "SINFONIA N.º 2 em RÉ MAIOR", Op. 73**
- Allegro non troppo
 - Adagio non troppo
 - Allegretto grazioso (quasi andantino)
 - Allegro con spirito

Regente: LÚTERO RODRIGUES

ORQUESTRA SINFONICA JUVENIL DO LITORAL

PROGRAMA II

1.ª PARTE

- W.A. MOZART (1756-1791) "SINFONIA N.º 36 em DO MAIOR"
(Linz), K.V. 425
— Adagio. Allegro spiritoso
— Poco adagio
— Menuetto
— Finale - Presto

2.ª PARTE

- J. SIBELIUS (1865-1957) "FINLANDIA" Poema Sinfônico, Op. 26.n.º 7
I. STRAWINSKY (1882-1971) "SUITE N.º 2 para Pequena Orquestra"
— Marche
— Valse
— Polka
— Galop
A. DVIRAK (1841-1904) "DANÇA ESLOVA em RE MAIOR", Op. 46, n.º 6
B. BRITTEN (1913-1976) "SOIREEES MUSAICALES" - Suite sobre obras de Rossini,
Op. 9
— Marche
— Canzonetta
— Tirolese
— Bolero
— Tarantella

Regente: LUTERO RODRIGUES

ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DO LITORAL O.S.J.L.

A Orquestra Sinfônica Juvenil do Litoral foi idealizada em 1980, pela Delegacia Regional de Cultura, 2.^a Região Administrativa de Santos. Como suas congêneres no Estado, foi criada pela Secretaria de Estado da Cultura com a finalidade de proporcionar a jovens músicos, com talento, a possibilidade de se iniciarem na prática de orquestra, bem como oferecer-lhes meios, através da concessão de bolsas de estudos, para a continuidade de seu aprendizado, com professores particulares.

Os músicos são recrutados através de edital publicado no Diário Oficial, e divulgado pela imprensa, conservatórios e escolas de música, posteriormente são submetidos a teste avaliatório e seletivo realizado por uma banca composta por 3 maestros.

Uma vez selecionados, passam a receber uma bolsa mensal com a obrigação de comparecer a três ensaios-aula semanais, e de participar em média de dois concertos por mês.

Logo após sua criação trabalhou sob a regência do maestro Rodrigo Tavares, que realizou inúmeras apresentações no decorrer dos anos de 1981-82 e 83 nas cidades de Santos e São Vicente. Em dezembro de 1983, com o falecimento prematuro do maestro Rodrigo, sofreu uma interrupção, retomando suas atividades em maio de 1984, visando sua participação no primeiro Encontro de Orquestras Jovens de Tatuí, sob a direção do maestro Lutero Rodrigues.

Após esse Encontro a Orquestra foi reestruturada, iniciando suas atividades, desde então até os dias de hoje sob a direção do maestro Lutero Rodrigues, no mês de setembro. Tendo participado ainda nesse ano do XV Festival de Campos do Jordão, e realizando apresentações no Teatro Sesc-Pompéia, em Santos, São Vicente e nas festividades de Natal da Secretaria de Estado da Cultura, no Largo São Francisco.

Em 1985 a Orquestra Sinfônica Juvenil do Litoral participou do II Encontro de Orquestras Jovens de Tatuí, das comemorações do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, do XVI Festival de Inverno de Campos do Jordão, e, mais, concertos realizados no MASP, cidade de Santos e cidades do interior.

Do princípio de 1986 até o mês corrente participou do III Encontro de Orquestras Jovens de Tatuí, concerto no MASP e na cidade de Cubatão.

A Orquestra Sinfônica Juvenil do Litoral é subordinada ao Departamento de Artes e Ciências Humanas (DACH) da Secretaria de Estado da Cultura.

LUTERO RODRIGUES

Iniciação musical ainda na infância, através do canto coral e do violino. Participação em orquestras de estudantes e numerosos grupos corais, atuando algumas vezes como cantor solista. Posteriormente, estudou piano.

Estudo de Regência Coral a partir do ano de 1972, sob a orientação, entre outros, dos professores João W. Faustini (1972) e Klaus-Dieter Wolff (1973); Cursos de férias e Seminários na mesma área com os professores: Dr. Hugh Ross (1976), Robert Shaw (1979) e na Alemanha, Helmuth Rilling (1981). Intensa atividade como regente coral dirigindo, entre outros, o Madrigal "Revivis" de Ribeirão Preto (1979-1980) e o Madrigal "Klaus Dieter Wolff" de São Paulo (1974-1980) do qual foi fundador. Principalmente com este último, dirigiu a criação em primeira audição de várias obras de compositores brasileiros contemporâneos e como consequência do último ano de trabalho conjunto, ao coral foi outorgado, pela APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte), o prêmio de "Melhor Coral do ano de 1980".

A partir de 1974 dedicou-se também ao estudo de Regência de Orquestra e teve como principais orientadores no Brasil os maestros Ronaldo Bologna e Eleazar de Carvalho. Concluiu o Curso Superior de Música da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, com habilitação em Regência. Foi um dos regentes da Orquestra de Câmara da Fundação das Artes de São Caetano do Sul (1976 e 1978); por várias vezes regente de orquestras sinfônicas de cursos de férias (1974/75/78); Regente Convidado da Orquestra Sinfônica Jovem de São Paulo (1979) e Regente da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto (1979-1980).

Visando a continuação de seus estudos, permaneceu na Alemanha durante 3 anos, estudando na Escola Superior de Música de Detmold, onde trabalhou principalmente sob a orientação dos professores: Martin Stephani (Regência de Orquestra), A. Wagner (Regência Coral) e Jacobi (Ópera). Durante este período, foi várias vezes regente de orquestras e coro de estudantes em concertos públicos, bem como Regente Convidado do "Collegium Instrumentale Angermund", obtendo algumas críticas bastante favoráveis da imprensa especializada.

No início de 1982 participou de um curso de Regência de Orquestra sob a orientação do maestro Sergiu Celibidache, promovido pela Orquestra Filarmônica de Munique e desde então prosseguiu sob sua orientação até o final de 1983.

De volta ao Brasil, a partir de maio de 1984, tornou-se Re-

gente Titular da Orquestra Sinfônica Juvenil do Litoral, contratado pela Secretaria de Estado da Cultura. Desde setembro de 1984, também Regente Titular da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí.

Ambas as Orquestras têm realizado inúmeros concertos em muitas cidades, com programas cada vez mais significativos que demonstram uma rápida evolução técnico-musical, ganhando grande projeção no ambiente musical do Estado.

Foi um dos idealizadores e Coordenadores Artísticos dos Encontros de Orquestras Jovens do Estado de São Paulo, eventos de repercussão em todo o Brasil. Participou do XVI Festival de Inverno de Campos do Jordão (1985) como Regente Assistente.

Em maio de 1986 atuou com Regente Convidado da Orquestra de Cordas da Camerata Antiqua de Curitiba, tornando-se, a partir de agosto, seu Regente Titular.

Dia 9/10/86 — às 20:30 horas
AUDITÓRIO DA FUNDAÇÃO DE ARTE “FUNDARTE” — MONTENEGRO

Dia 10/10/86 — às 19:00 horas
CAMPUS DA UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOS SINOS — SÃO LEOPOLDC

Dia 11/10/86 — às 21:00 horas
CATEDRAL NOSSA SENHORA APARECIDA — PASSO FUNDO

Dia 12/10/86 — às 16:00 horas
AUDITÓRIO DO MARGS — PORTO ALEGRE

INTEGRANTES DA ORQUESTRA SINFÔNICA JUVENIL DO LITORAL

VIOLINOS

Adriana Aiko Fujinami
Adriana Albano Maresca
Alexandra Mayuni Fujinami
Alexandre Scoss Nicolai
Alexandre Xavier da Cunha
Anderson Rocha
Andrea Ferrara Nacarato
Celso Araujo Duarte
Cintia Ferrara Nacarato
Cintia Gomes Zanco
Enaldo Antonio James de Oliveira
Helio Perlman
Marcelo Eduardo Borges
Marcus Vinicius Gomes
Maurício Takeda
Olga Maria Leoni
Onézimo Alexandre Corrêa

VILA

Adriano de Castro Meyer
Antonio Carlos de Mello Pereira
Eliane Fernandes
Fabio Tagliaferri Sabino
Giselle Loiacono Ramos
Ricardo Stefanelli
Yara Bianchi de Miranda

VIOLONCELO

Adriana Gargano
German Molina
Heloisa Helena de Lucca
Maria Beatriz S. Moraes
Sergio Henrique Schreiber de Freitas
Rossana Gomiero Fonseca

CONTRABAIXO

Gar Luis de Almeida Bento Vidal
Mauro Domenech
Ricardo Busatto
Walter Muller

FLAUTIM

Magali Ribeiro Brito

FLAUTA

Denise Alvares de Jesus
José Carlos Keremian Simonian
Sergio Altman

FAGOTE

Guilherme Torres de Carvalho
Waldir Caires de Souza

OBOE

Alexander Roberto Busch
Lucinéia Antonia da Silva
Mirian Kretzmann

CLARINETE

Epitácio Rodrigues e Silva
Heleodoro Jacinto de Moraes Junior

CLARONE

Sergio Pereira da Silva

TROMPA

Fernando Jacinto de Moraes
Graziela Bortz
Ivanildo Rebouças da Silva
Paulo Sergio Pereira da Conceção

TROMPETE

Davi Arão
Eduardo Pontes Madeira
Silvio Flórido Júnior

TROMBONE

Daniel da Silva Filho
Jalmir de Souza Nobre

TUBA

Eliezer Araújo da Silva

PERCUSSAO

Armando Yamada Cruz
Claudia Sgarbi
Ricardo Roso Righini
Sérgio Silva Gomes

HARPA

Maria Helena Camara Vitral

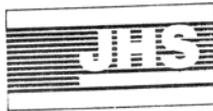
PIANO

Maria Cristina Brognara

Ficha Técnica

Orquestra Sinfônica Juvenil do Litoral
Diretora Técnica: Maria Leonor Cruz de Freitas
Seção Técnica: Maria Lucia Roland R. Medeiros
Marcos Luis Mori
Seção Administrativa: Neusa de Almeida B. Alves
Edna Erotides de Mattos

PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL

